

PLÁSTICO E CICLONE IDAI

# Mulheres fazem do desafio oportunidade para renda



dinheiro para solução pontual das nossas necessidades básicas”, acrescentou a entrevistada.

**AMEALHAMOS ALGUM DINHEIRO**

10 meticais. Assim já terei algo para comer”, regozijou-se Maria Aleixo. Elisa João afirmou que a venda de produtos plásticos criou uma oportunidade para comprar utensílios que precisava

cesso de reciclagem de resíduos sólidos, um grupo de amigos do ambiente criado pela Associação Moçambicana de Reciclagem (AMOR) tem estado a



**G**RANDES quantidades de artigos de plásticos destruídos pelo ciclone Idai estão a constituir fonte de renda para mulheres carenciadas nesta urbe.

Na companhia de suas crianças, elas recolhem plásticos para posterior comercialização na sede da "Associação Andzathu", situada no bairro da Manga-Mascarenhas.

A presidente da agremiação,

Naquine Paulina, explicou em entrevista ao "Notícias" que depois de ter a informação junto da Associação Moçambicana de Reciclagem (AMOR) de que alguns objectos transformados em resíduos sólidos podem ser comercializados, decidiu convocar as mulheres chefes de família e outras em situação de extrema pobreza a abraçarem a actividade

"Aproveitamos promover um ambiente saudável, ao mesmo tempo que ganhamos algum



dinheiro para solução pontual das nossas necessidades básicas", acrescentou a entrevistada.

#### **AMEALHAMOS ALGUM DINHEIRO**

Algumas cidadãs reconheceram que a oportunidade que lhes foi dada para vender artigos plásticos está a ajudar na compra de produtos da primeira necessidade.

Maria Aleixo, moradora do Alto da Manga, contou ter recolhido todos os utensílios da sua casa destruídos pelo "Idai" e foi vender.

"Consegui pelo menos 50 quilogramas do produto. Cada quilograma custa pouco mais de

10 meticais. Assim já terei algo para comer", regozijou-se Maria Aleixo. Elisa João afirmou que a venda de produtos plásticos criou uma oportunidade para comprar utensílios que precisava na sua casa.

"A maioria das coisas que eu tinha aqui em casa eram de plástico. O ciclone destruiu tudo. Eu já pensava em deitar fora o lixo até que apareceu a senhora Naquine que me aconselhou a vendê-lo. Pelo menos conseguimos comprar algumas coisas para o nosso sustento", referiu.

#### **AMIGOS DO AMBIENTE RECOLHEM RESÍDUOS**

Paralelamente ao pro-

cesso de reciclagem de resíduos sólidos, um grupo de amigos do ambiente criado pela Associação Moçambicana de Reciclagem (AMOR) tem estado a proceder a limpeza na orla marítima e noutros pontos de maior concentração de pessoas.

O movimento de promoção de ambiente estende-se às escolas secundárias baseadas nesta cidade.

Recentemente os estudantes tiveram a oportunidade de participar num saraú cultural que tinha como objectivo impulsionar a criatividade artística com enfoque no meio ambiente.